

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

**HOSPITAL REGIONAL
DE REGISTRO**

 www.isgsaude.org

 [/isgsaude](https://www.facebook.com/isgsaude)



ISG
Instituto
Sócrates
Guaães

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES	1
SUMÁRIO	2
1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL HRR.....	3
1.1 ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E ESTRUTURA FÍSICA.....	4
2. AMPLIAÇÃO.....	8
3. DESEMPENHO ASSISTENCIAL.....	9
3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS.....	9
3.2 INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL.....	14
4. AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO.....	16
5. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.....	18
6. GESTÃO FINANCEIRA (coorporativo).....	19
7. CONCLUSÃO.....	21

1. HISTÓRICO E PERFIL INSTITUCIONAL HRR

O Hospital Regional de Registro está localizado na Rodovia Régis Bittencourt, Km 449, Av. Marginal Norte, município de Registro, na área de abrangência do DRS XII - Registro, com caráter regional em alta e média complexidade, para realização de atendimentos eletivos e de urgências, ampliando o acesso e a resolubilidade e qualificando a rede de assistência na busca da regionalização efetiva da saúde no Vale do Ribeira.

O acesso ao Hospital Regional de Registro deve ser realizado de forma regulada, a partir de demanda referenciada, assegurando a equidade e a transparência, com priorização por meio de critérios que avaliem riscos e vulnerabilidades.

O Hospital é referência para os quinze municípios da área de abrangência do DRS XII – Registro e para três municípios do DRS IV – Baixada Santista sendo estes: Peruíbe, Itanhaém e Mongaguá, totalizando uma população de 472.410 habitantes (SEADE, 2015). A referência desses municípios para o Hospital de Registro deve-se a dificuldade de acesso das atuais referências pactuadas na alta complexidade que está centralizada na região da Baixada.

Celebrado em 4 de abril de 2018 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Saúde, e o Instituto Sócrates Guanaes (ISG), o Contrato de Gestão (nº 001.0500.000006/2018) para gerenciar o hospital por cinco anos e regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no Hospital Regional de Registro.

O modelo de gestão proposto busca adotar as melhores práticas utilizadas em hospitais de excelência, privados e públicos, visando garantir uma assistência de qualidade ao melhor custo possível, utilizando-se de planejamento, processos estruturados, transparência, agilidade e ética.

Com foco na Humanização, o hospital busca trabalhar a saúde através dos princípios, diretrizes e dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH) e da Política Estadual de Humanização (PEH), sendo a humanização uma de suas bases para a realização do trabalho assistencial.

1.1 ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E ESTRUTURA FÍSICA

Atendendo solicitações de todo o estado, em especial dos municípios situados na região do Vale do Ribeira pertencentes ao Departamento Regional de Saúde (DRS) XII – Registro, o HRR está integrado aos sistemas de regulação de serviços eletivos e de urgências da CROSS, onde os gestores municipais e estaduais podem agendar e acompanhar, de modo on-line, a utilização desses serviços.

Serviços Oferecidos:

- Clínica Médica Cardiológica;
- Clínica Pediátrica;
- Cirurgias Traumato-Ortopedia;
- Cirurgias Cardiovascular;
- Cirurgia Pediátrica;
- Cirurgia Geral;
- Cirurgia Vascular;
- Cirurgia Buco Maxilo Facial;
- Cirurgias ambulatoriais;
- Hospital Dia;
- Cirurgia Otorrinolaringológica;
- Anestesiologia;
- Medicina Intensiva Adulto;
- Medicina Intensiva Adulto e Pediátrico COVID-19;
- Medicina Intensiva Pediátrica;
- Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Tomografia, Radiologia convencional e telecommandada, Ultrassonografia, Ecocardiograma, Holter, Mapa, Eletroencefalograma, Eletrocardiograma, Laboratório de Análises clínicas e Patológicas, Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Ressonância Magnética, Cateterismo.

Número de leitos em operação 2021.

- 06 Leitos de Hospital dia
- 10 Leitos de Clínico Cardiológico;
- 25 Leitos de Clínica Cirúrgica;
- 05 Leitos de Clínica Cirúrgica Pediátrica;
- 10 Leitos de Clínica Médica Pediátrica:
- 05 Leitos de UTI Adulto;
- 25 Leitos UTI Adulto COVID-19;
- 10 Leitos de enfermaria COVID Adulto
- 05 Leitos de UTI Pediátrica;
- 05 Leitos de UTI Pediátrica COVID-19;
- 05 Leitos de UCO;
- 04 Leitos de Emergência;
- 06 Leitos de RPA;

Recursos do Centro Cirúrgico

- 05 Salas Cirúrgicas, 01 de Hemodinâmica e 1 (uma) RPA (recuperação pós anestésica) com 06 leitos.

Terceirizações

Os sistemas de gestão Soul MV e Epimed foram mantidos com o objetivo de integrar todos os processos hospitalares, gerando confiabilidade e dinamismo na assistência ofertada ao paciente, bem como, trazer segurança dos dados para apoio na tomada de decisões operacionais e estratégicas. No serviço de hotelaria, os sistemas RFID de rastreabilidade e TRULLY na rouparia também foram mantidos, melhorando fluxo de controle dos enxovais na unidade e tempo de vida útil, além de quantidade de lavagem das peças.

Capacitações

Como meta para o ano de 2021, a instituição deu ênfase na capacitação e formação profissional das equipes, visando qualificar a assistência ofertada à população do Vale do Ribeira.

Treinamentos com foco nos processos assistenciais e administrativos com estruturação do modelo de gestão proposto para o HRR, seguindo a diretriz estratégica e missão do ISG capacitação e desenvolvimentos de líderes.

PALESTRA / TREINAMENTO	
SBV- Adulto e Pediatrico	Protocolo de PAV, ITU, Prevenção de infecção de Corrente sanguínea
Protocolo Transfusão Segura	Semana da Segurança do Paciente Adesão as boas práticas Metas Internacionais de Segurança do Paciente
Boas Praticas em Terapia Nutricional	Higieneização das Mãos
Protocolo SBAR	Linha de Cuidado Hemodinâmica
SAE, Registro e Anotação de Enfermagem	Segurança Medicamentosa Prescrição Segura
Cuidados de Enfermagem Pacientes Cirurgicos	Protocolo troca dispositivos/ Protocolo Prevenção de Contato
Protocolo de IAM Linha de cuidado cardiologico	Treinamento Solcitação/Devolução Prontuário eletrônico
Protocolo AVC Linha de Cuidado Neurologico	Treinamento Hemodialise Teorico Prático
Protocolo Idoso Linha de cuidado ortopédico	Notificação de eventos Adverso - Sistema interno Notificação.
Prevenção acidentes de Trabalho/ PGRSS	Campanha Mundial de Sepse
III SIPAT HRR- Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho	Boas Práticas COVID-19

Comissões Técnicas

No ano de 2021, as comissões técnicas trabalharam para fortalecer os processos assistenciais, como suporte para a gestão.

Abaixo seguem as comissões vigentes no HRR.

COMISSOES - 2021	
Núcleo de Pesquisa	Comissão de Pele e Curativos
Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional	Comissão de Terapia Intravenosa
Comissão de Revisão de Prontuários	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
Comissão de Revisão de Óbitos	Comitê Transfusional
Núcleo de Segurança do Paciente	Comissão de Ética Médica
Grupo de Trabalho Humanizado	Comissão de Ética de Enfermagem
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Comissão de Padronização Material e Medicamentos
Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos	Comissão de Proteção Radiológica
Comissão de Perfurocortante	Comissão de Processamento de produtos para Saúde

2.AMPLIAÇÃO

Para o ano de 2021, foi solicitado para o HRR a abertura de mais 05 leitos de UTI Adulto COVID para enfrentamento da pandemia e converter de 10 leitos da UTI Coronariana para 10 leitos de UTI COVID-19, totalizando 15 novos leitos para UTI COVID. Para continuidade do perfil de atendimento foi convertido 05 de clínica médica cardiológica e 05 da clínica cirúrgica em 10 leitos de enfermaria adulto COVID -19.

Com a operacionalização do hospital iniciada sem a liberação total da estrutura de leitos, o desafio foi realizar as metas pactuadas para o ano de forma segura e sustentável, visando resultados sólidos com qualificação da assistência prestada.

Vale ressaltar que diante ao cenário pandêmico as metas trabalhadas tiveram viés devido a estrutura montada na unidade para recepcionar os pacientes que necessitavam de leito de terapia intensiva, ou seja, o recurso financeiro foi realocado para atendimento de pacientes portadores do COVID-19, sendo necessária a abertura de mais leitos de UTI COVID-19 no sexto andar.

Com a nova solicitação, a adequação dos leitos teve o seguinte desenho:

- 5° Andar - 10 Leitos de Terapia Intensiva Adulto Covid-19;
- 5° Andar - 10 Leitos de Enfermaria Adulto Covid-19;
- 6° Andar - 15 Leitos de Terapia Intensiva Adulto Covid-19;

Com a diminuição dos casos de COVID-19 ocorreu desmobilização de leitos COVID - 19 retornando os leitos de enfermaria para sua origem, e os leitos de UTI Adulto Covid sendo retomados como enfermaria do 5° e 6° andar, ainda fechado por não contemplar o faseamento vigente de 2021.

3. DESEMPENHO ASSISTENCIAL

3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

Quadro 1 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas hospitalares

	1º Semestre de 2021			2º Semestre de 2021			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Clínica Médica	365	523	43,29	348	384	10,34	713	907	27,21
Pediatria	190	313	64,74	180	400	122,22	370	713	92,70
Total	555	836	50,63	528	784	48,48	1083	1620	49,58

A avaliação deste indicador é realizada por bloco, que inclui Clínica Médica Cardiológica e Pediatria. É importante registrar que neste período, o HRR que é um hospital de perfil cirurgico passou a atuar como referencia no enfrentamento a pandemia modificando sua rotina para um hospital clinico.

Sendo assim, o primeiro semestre em clínica médica cardiológica a unidade ultrapassou a meta pactuada em 43,29%, impacto da assistência Covid-19 e internações na enfermaria.

Ainda neste período pandêmico, o HRR passou a ser referencia em clinica Pediatrica, o que trouxe impactos de superávit na linha em questão, registrando 64,74% acima da meta pactuada.

Mantendo o mesmo cenário de pandemia, o segundo semestre repetiu os efeitos ocasionados pelo perfil clinico alcançando em saídas de clínica médica cardiológica 10,34% e na linha de pediatria 122,22%. Ambos percentuais acima da meta pactuada.

Registrando assim, um balanço anual para o exercício 2021 de 48,48% de superávit no quadro de saídas clinicas.

Quadro 2 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – saídas cirúrgicas

	1º Semestre de 2021			2º Semestre de 2021			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Eletivas	640	163	-74,53	630	458	-27,30	1270	621	-51,10
Urgências	420	467	11,19	420	418	-0,48	840	885	5,36
Total	1060	630	-40,57	1050	876	-16,57	2110	1506	-28,63

A avaliação do indicador é realizada por bloco, que contempla Saídas Cirúrgicas Eletivas e de Urgências.

Com a assistência do HRR no enfrentamento a pandemia, os impactos no bloco cirúrgicos são o oposto do quadro 1, apresentado acima, registrando variações negativas ao longo do exercício 2021.

No primeiro semestre de 2021, este déficit ocorreu especialmente na linha das cirurgias eletivas, visto a **RESOLUÇÃO SS (SP) Nº 106, DE 17.07.2020** informando a suspensão de cirurgias eletivas como prevenção a propagação do vírus e o HRR tornando-se referência para atendimento aos pacientes de terapia intensiva da microrregião do Vale do Ribeira.

Outro impacto registrado no período pandêmico, foi a produção de cirurgias de urgências, uma vez que casos foram se agravando diante da diminuição do fluxo eletivo.

No segundo semestre, com casos de internações covid-19 menos frequentes, com o aumento da população vacinada e maior controle sanitário, foi possível retomar os fluxos eletivos em setembro e realizar um maior volume de cirurgias agendadas. A comparação dos períodos do primeiro e segundo semestre, registrasse uma produção superior e o enquadramento da rotina do hospital ao contrato de gestão.

O balanço anual do quadro apresentou o resultado negativo em -28,63% da meta pactuada.

Quadro 3 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – cirurgias de hospital dia / cirurgias ambulatoriais

Cirurgia	1º Semestre de 2021			2º Semestre de 2021			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Hospital - Dia	132	129	-2,27	132	122	-7,58	264	251	-4,92
Ambulatorial	235	246	4,68	222	307	38,29	457	553	21,01
Total	367	375	2,18	354	429	21,19	721	804	11,51

Este indicador registra o desempenho assistencial quanto a produção de cirurgia hospital-dia e cirurgias ambulatoriais.

A produção do primeiro semestre apresentou variação positiva de 2,18%. Cabe ressaltar que mesmo diante das dificuldades da pandemia e as quarentenas que marcaram o período, houve a realização tanto de HD quanto de CMAs com foco nos procedimentos de baixa complexidade de menor permanência na unidade, reduzindo assim a fila de espera da região, sem comprometer a saúde dos usuários uma vez que são procedimentos que não exigem internação.

No segundo semestre, a metodologia foi replicada o que ocasionou a produção de 21,19% acima da contratualização.

Quadro 4 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – consultas de urgência

	1º Semestre de 2021			2º Semestre de 2021			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Consultas de Urgência	1200	2112	76	1200	1818	51,50	2400	3930	63,75

O indicador apresentou variação positiva de 76% acima da meta no primeiro semestre e 51,50% acima da meta no segundo semestre de 2021. Este indicador refere-se aos atendimentos de demanda espontânea, sem gerenciamento do hospital nestes processos. O resultado demonstra um déficit assistencial na região com relação à urgência, visto que a meta foi ultrapassada em índices significativos.

Importante ressaltar que mesmo com o percentual superior a meta pactuada, a unidade não deixou de prestar o atendimento com equidade e qualidade aos pacientes.

Quadro 5 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – Atividade

Ambulatorial

	1º Semestre de 2021			2º Semestre de 2021			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Primeiras Consultas Rede	1300	188	-85,54	1200	657	-45,25	2500	845	-66,2
Interconsultas	972	274	-71,81	972	834	-14,20	1944	1108	-43,00
Consultas Subseqüentes	2350	2605	10,85	2160	3478	61,02	4510	6083	34,88
Total	4662	3067	-33,64	4332	4969	14,70	8954	8036	-10,25

O bloco ambulatorial contempla as primeiras consultas, interconsultas e consultas subsequentes, que subsidiam a produção cirúrgica.

A apresentação com variação negativa de -33,64% no 1º semestre e positiva de 14,70% no segundo semestre corrobora com a onda pandêmica mais atenuante no final do exercício e a possibilidade de retomada das rotinas deste serviço.

O déficit do 1º semestre sinaliza reflexo das ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19, sendo necessário suspender as primeiras consultas médicas para diminuir a circulação de pacientes no momento de forte agravo da doença.

Com a retomada dos procedimentos eletivos no segundo semestre, a partir de setembro de 2021, pode-se observar que para o bloco, o indicador foi atingido, sendo que o deficit na linha de primeira consulta é reflexo de perda primária e absenteísmo que a unidade obteve no decorrer dos meses.

Quadro 6 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – Atividade Ambulatorial não Médicas

	1º Semestre de 2021			2º Semestre de 2021			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Primeiras Consultas Rede	180	37	-79,44	180	59	-67,22	360	96	-73,33
Interconsultas	90	211	134,44	90	221	145,56	180	432	140
Consultas Subseqüentes	48	68	41,67	48	79	64,58	96	147	53,12
Total	318	316	-0,63	318	359	12,89	636	675	6,13

Este bloco contempla as primeiras consultas, interconsulta e consultas subsequentes não médicas, que apresentaram variação negativa no 1º semestre de 0,63%, ou seja, dentro do indicador contratual, considerando meta alcançada.

Para o 2º semestre, obtivemos uma variação positiva de 12,89% acima da meta pactuada, esse resultado foi devido ao número de interconsulta de enfermagem que a unidade realizou no período, registrando a retomada dos atendimentos.

Importante ressaltar que no ano, o déficit na linha de primeira consulta não médica, ao qual são as ofertas para rede da especialidade de Bucomaxilifacial, foi obtido índice considerável de perda primária, fato esse que comprometeu o resultado da linha, contudo, para o bloco, o mesmo foi alcançado nos dois semestres.

Quadro 7 – Desempenho Assistencial – Indicadores Quantitativos – SADT Externo

	1º Semestre de 2021			2º Semestre de 2021			Total		
	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)	Contratado	Realizado	Índice (%)
Diagnóstico por Ressonância Magnética	1200	883	-26,42	1200	986	-17,83	2400	1869	-22,13
Diagnóstico por Endoscopia	30	20	-33,33	0	21	0	30	41	36,67
Métodos Diagnósticos em Especialidades	420	553	31,67	420	759	80,71	840	1312	56,19
Tomografia Computadorizada	180	135	-25	180	160	11,11	360	295	-18,06
Total	1830	1591	-13,06	1800	1926	7,00	3630	3517	-3,11

O quadro de SADT contempla os exames de ressonância magnética, endoscopia (somente no mês de janeiro/2021), tomografia computadorizada e métodos diagnósticos por especialidade, que apresentaram variação negativa de 13,06% no 1º semestre, devido às ações de enfrentamento à pandemia de covid-19.

Para o 2º semestre, o indicador apresentou uma variação positiva de 7% acima da meta pactuada, esse resultado foi devido ao aumento da oferta da linha de métodos

diagnóstico por especialidade, sendo que para atender a demanda reprimida da região, foi ofertado um quantitativo superior a meta pactuada.

PROCEDIMENTOS SELECIONADOS

Referente ao "Monitoramento de Procedimentos Seleccionados", a unidade realiza os seguintes procedimentos:

- Marcapasso,
- Artroplastia de Quadril;
- Artroplastia de Joelho;
- Reconstrução ligamentar de joelho e
- Reparo de manguito rotador.

Conforme todo movimento dos protocolos de prevenção a doença pandêmica mencionados anteriormente trouxe impactos também na realização dos procedimentos monitorados especialmente do primeiro semestre.

Todavia, assim como também mencionado sobre a retomada dos processos e fluxos hospitalar no segundo semestre a unidade conseguiu superar sua meta pactuada, ao qual são 138 procedimentos por semestre, registrando 142 procedimentos realizados.

3.2 INDICADORES DA PARTE VARIÁVEL

O ISG e o HRR têm como primordial objetivo o bem-estar dos usuários, promovendo saúde com eficiência e humanização, sempre focado na segurança de todos.

De acordo com os apontamentos no sistema de agendamento na CROSS, bem como em nossos relatórios trimestrais, o trabalho de análise e melhoria dos processos internos vem apontando uma eficiência no atingimento das metas qualitativas na busca contínua para garantir a segurança dos pacientes.

Diante do cenário pandêmico COVID-19, ainda que com impacto sobre a produção cirúrgica, reiteramos as ações direcionadas as medidas protetivas e corretivas, com qualificação técnica, profissional, treinamento e qualificação de equipe, já foram

adotadas. Os procedimentos cirúrgicos estão sendo realizados somente em caráter de urgência.

Quadro 7 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Pré-requisitos para avaliação da parte variável

ITEM	INDICADOR	META	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
APRESENTAÇÃO DE AIH	% de AIH referente às saídas	100%	100%	100%	100%	100%
CEPS VÁLIDOS		>=98%	98,65%	99,35%	99,65%	99,73%
DIAGNÓSTICO SECUNDÁRIO	C. Médica Cardiológica	>=30%	84,01%	90,39%	81,10%	81,47%
	C. Cirúrgica	>=28%	90,54%	96,05%	96,02%	96,95%
	C. Pediátrica	>=18%	78,34%	90,64%	91,68%	92,952%
	C. Obstétrica	>=15%	Não possui	Não possui	Não Possui	Não Possui
TAXA DE MORTALIDADE POR IAM	Planilha	web + envio de relatório	SIM	SIM	SIM	SIM
CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	UTI Geral					
	Densidade de incidência de IH					
	Densidade de incidência de IH de CS relacionada a CVC	Relatório mensal	SIM	SIM	SIM	SIM
	Taxa de utilização de cateter venoso central					
	UTI Geral					
	Taxa de utilização de ventilação mecânica	Relatório mensal	SIM	SIM	SIM	SIM
	Densidade de incidência de pneumonia associada a VM					

Quadro 8 – Desempenho Assistencial – Indicadores Qualitativos – Metas e Indicadores

META	INDICADORES VALORADOS	PARÂMETRO	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
QUALIDADE DE INFORMAÇÃO	Inserção de dados de produção, indicadores de qualidade, dados econômico-financeiro e custos	Relatório mensal	SIM	SIM	SIM	SIM
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			20%		20%	

PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO	Aplicação do questionário de satisfação	Consolidado e informe mensal	SIM	SIM	SIM	SIM
	Pesquisa de satisfação					
	Resolução de queixas dos usuários - SAU					
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			10%		10%	
ATIVIDADE CIRÚRGICA	Relatório de Atividade Cirúrgica	Relatório trimestral	100%	100%	100%	100%
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			30%		30%	
MÓDULO DE REGULAÇÃO CROSS	Manutenção do módulo de leitos	Avaliação do sistema CROSS pela SES	SIM	SIM	SIM	SIM
	Disponibilização de 1ª consultas					
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			10%		10%	
MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS SELECIONADOS	Envio de seleção de procedimentos cirúrgicos	Relatório trimestral	SIM	SIM	SIM	SIM
REPRESENTATIVIDADE VARIÁVEL			30%		30%	

INDICADORES DE QUALIDADE

1. PERCENTUAL DE AIHS REFERENTE AS SAIDAS

O indicador Percentual de AIHs referentes às saídas Hospitalares tem o objetivo de avaliar a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. A meta a ser atingida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH autorizadas pelo gestor referente às saídas em cada mês de competência.

No 1º e 2º Semestre de 2021 a unidade alcançou o indicador apresentando 100% de suas AIH's por clínica conforme preconiza o manual de qualidade 2021.

4. AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

Em 2021, o HRR elaborou o Plano Institucional de Humanização – PIH. As ações vêm descritas abaixo:

DIAGNOSTICO INSTITUCIONAL

Alem das visitas multidisciplinares nas UTI's da alta responsável e das oficinas de humanização, este ano foi apontada a necessidade de trabalhar também o acolhimento e a ambiência. O objetivo é humanizar os espaços físicos e proporcionar uma atenção

ainda mais acolhedora humana e resolutiva tanto para os pacientes, como para os colaboradores da Unidade.

ALTA RESPONSÁVEL

Foi construído um trabalho integrado junto ao Apoio do articulador de Humanização e NTH analisados trimestralmente.

Foi trabalhado a construção de um formulário de alta responsável, e o HRR já implantou esta ação que tem contribuído para melhorias na continuidade e integralidade do cuidado em rede e município e ainda no envolvimento na transição de cuidados e na restauração da saúde na sua integralidade.

OFICINAS DE HUMANIZAÇÃO

As oficinas de humanização trabalharam ações com objetivo de discutir idéias de ambiência e acolhimento com os colaboradores, estimular a gestão participativa e o protagonismo das ações de humanização. O GTH deve servir, acima de tudo, como mola propulsora da humanização, incentivando e criando oportunidades para o envolvimento de todos setores.

OUTRAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO

- Ação em homenagem ao Dia das Mães;
- Culto Ecumênico acolhimento de familiares e aos colaboradores;
- Alta Qualificada; Ações Integradas GTH Equipe Multidisciplinar;
- Todos Juntos pela Segurança do Paciente;
- Comunicação Alternativa Prontuário Afetivo;
- Dialogo de Humanização;
- Vamos cuidar da Saúde Mental;
- Qual é o maior motivo para você realizar o Trabalho com segurança e proteção (Crachas);
- “ Um Toque pode Mudar sua Vida”;

- “ Especial só para Eles” e
- Dezembro Arvore de Natal Solidária Cantata de Natal

5. SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Avaliar a satisfação dos usuários nos serviços de saúde constitui uma importante ferramenta para subsidiar as decisões de gestão e futuras ações. Determina se os processos, serviços, estrutura, clima organizacional e efetividade da gestão estão de acordo com o planejamento.

A metodologia de trabalho adotada é a Pesquisa de Satisfação do Usuário – PSU feita no leito de internação e no pronto atendimento e as manifestações espontâneas no Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU, com o objetivo de avaliação da qualidade da assistência.

Como resultado da gestão do HRR no ano de 2021, alcançamos nível de satisfação de 98,06% dos usuários atendidos no Hospital.

6. GESTÃO FINANCEIRA

Demonstrativo - Fluxo de Caixa 2021	Valor Total
Saldo Anterior (2020)	2.384.430,29
RECEITAS	-
Repasse Contrato de Gestão/Convênio/ Termos de SUS	79.084.654,06
Receitas Financeiras	19.607,52
Receitas Acessórias	5.400,00
Doações - Recursos Financeiros	-
Demais Receitas	58.856,32
Total de Receitas	79.168.517,90
DESPESAS	-
Pessoal (CLT)	20.916.099,83
Ordenados	12.547.943,96
Benefícios	1.032.186,98
Horas Extras	-
Encargos Sociais	4.313.026,91
Rescisões com Encargos	908.617,92
13º	1.065.832,26
Férias	990.428,37
Outras Despesas com Pessoal	58.063,43
Serviços Terceirizados	43.498.636,00
Assistenciais	33.394.925,43
Pessoa Jurídica	33.394.797,24
Pessoa Física	128,19
Administrativos	10.103.710,57
Materiais	11.491.191,93
Materiais e Medicamentos	7.478.973,02
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	3.325.447,40
Materiais de Consumo	686.771,51
Ações Judiciais	-
Trabalhistas	-
Cíveis	-
Outras Ações Judiciais	-
Utilidade Pública	2.465.886,95
Tributárias	648,89
Financeiras	10.613,06
Manutenção Predial	1.269.675,61
Investimentos	-
Ressarcimento por Rateio	1.682.257,73
Outras Despesas	20.618,93
Total de Despesas	81.355.628,93
Saldo do mês (Receitas - Despesas)	- 2.187.111,03
SALDO FINAL (Saldo Anterior + Receitas - Despesas)	197.319,26

Os recursos financeiros que sustentam as atividades do HRR são **repassados ao ISG pela SES/SP**, conforme acordado no Contrato de Gestão. No período de janeiro a dezembro de 2021, para manutenção das atividades foi recebido através de custeio o valor de R\$ 76.617.374,06. Neste exercício houve aditamento de custeio na ordem de R\$ 2.467.280,00, onde R\$ 2.300.000,00 representa o Termo aditivo de assistência aos leitos de terapia intensiva COVID-19. Além disso, o HRR aderiu ao programa de CORUJÃO oncológico recebendo aditivo de R\$ 17.280,00 com ofertas de tomografia para a região. Por fim, em dezembro a unidade recebeu emenda parlamentar no valor de R\$ 150.000,00 os quais foram destinados para aquisição de material médico hospitalar aplicados no exercício seguinte. Devido ao hospital estar localizado a marginal, houve pleito junto a CGCSS em terceirizar o serviço de uma cantina, o valor é registrado na linha de receitas acessórias.

No que compete as despesas operacionais relacionados a pessoal, a variação é decorrente do turnover das equipes, além do período marcado pela ampliação dos leitos de terapia intensiva destinados ao COVID-19 e contratação emergencial de funcionários devido ao afastamento das equipes para evitar impactos assistenciais.

Para os serviços terceirizados, contemplando facilities e RH médico / não médico (equipe fisioterapia), no decorrer do ano houve um aumento das equipes para subsidiar a ampliação de leitos covid-19 oscilando a rubrica deste grupo. No final do exercício, foi realizada uma força tarefa de reavaliação contratuais trazendo uma diminuição na rubrica desta linha, tendo em vista que com a diminuição dos casos covid-19, ou seja, os leitos ampliados foram convertidos a sua origem de acordo com o faseamento vigente da unidade.

Ainda, em 2021 os desafios para abastecimento de suprimentos permaneceram com falta de insumos essenciais no tratamento terapêutico de pacientes covid e altos índices de inflação. Diante disso, foi difícil manter o equilíbrio financeiro a frente de tantas incertezas que o cenário pandêmico trouxe. Como estratégia, a diminuição da margem estocada fez parte da rotina ao final do exercício do ano em epígrafe.

Por fim, o resultado do Fluxo Operacional do Projeto para o período de (R\$ - 2.187.111,03), foi decorrente das ações no enfrentamento ao COVID-19.

Vale ressaltar que a gestão do ISG, busca incansavelmente fazer mais com menos, para alcançar e, se possível, superar objetivos nos prazos determinados pela SES-SP, sem desvincular-se de sua missão de cuidar e salvar vidas, realizando adequações contratuais com equipes médicas.

7. CONCLUSÃO

Este Relatório de Atividades teve por objetivo detalhar o perfil, as ações e resultados alcançados pelo ISG na gestão do HRR em 2021.

O período avaliado neste relatório foi primordial para a consolidação do modelo de gestão apresentado a SES. O desafio foi dar continuidade a estruturação dos serviços assistenciais e de apoio, instalação e aplicação de equipamentos, aprimoramento e qualificação de colaboradores, implementação de fluxos e protocolos e alinhamento com as unidades de saúde do Vale do Ribeira através do DRS XII.

Devido à pandemia de COVID-19, muitos pacientes tiveram suas cirurgias eletivas adiadas conforme **RESOLUÇÃO SS (SP) Nº 106, DE 17.07.2020**, priorizando minimizar a transmissão/infecção tanto para pacientes, como para profissionais de saúde. As incertezas e poucas informações sobre o vírus e seu comportamento, desencadearam uma busca por soluções que viessem a reduzir os riscos e gerar segurança. Ações foram tomadas visando a preservação de leitos hospitalares e de UTI, além de equipamentos de proteção individual (EPI) para eventuais picos de incidência da infecção.

A permanência da pandemia ao longo do ano de 2021 estendeu o vácuo nos procedimentos eletivos, visto que, as unidades hospitalares precisaram se manter estruturada para o atendimento ao COVID-19, em alguns casos, suprimindo a terapia intensiva.

Vale ressaltar que mesmo diante ao cenário pandêmico a assistência foi mantida para Recepcionar os pacientes que necessitavam de procedimentos eletivos, mesmo que num menor volume ao longo deste ano. O grande fluxo financeiro foi aplicado especialmente ao atendimento de pacientes portadores do COVID-19, sendo necessária a revisão de algumas metas para viabilizarmos a abertura de 20 leitos de UTI Adulto covid no quinto e sexto andar.